



VARIAÇÃO ESPACIAL DA COMUNIDADE DE MACROINVERTEBRADOS E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO POTIRIBU, NO MUNICÍPIO DE IJUÍ, RS, BRASIL

Fernanda Lubini ¹

Liziane Andressa Dauek ²

Maria Inês Diel ³

Milton Norberto Strieder ⁴

O crescimento dos centros urbanos tem sido o principal responsável pelo aumento da pressão das atividades humanas sobre os ecossistemas aquáticos. Em consequência, surge a necessidade da implementação do método de biomonitoramento para avaliação das bacias hidrográficas, a fim de disponibilizar informações que permitam implantar medidas adequadas de manejo para assegurar os usos múltiplos da água e a preservação da qualidade dos recursos hídricos. Estas iniciativas exigem conhecimento técnico com base científica e adoção das bacias hidrográficas como unidades de planejamento e gestão. Neste contexto, a inclusão de variáveis biológicas nas medidas de monitoramento da qualidade da água e do ambiente vem se mostrando uma importante abordagem para avaliações holísticas, principalmente porque os organismos biológicos podem indicar não apenas a situação momentânea, mas também o histórico do ambiente. O biomonitoramento consiste no uso sistemático de respostas biológicas para avaliar mudanças ambientais, onde os estudos da diversidade e da composição

¹ Acadêmica de Licenciatura em Ciências Biológicas, Campus Cerro Largo, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. Bolsista do PROPEPG/UFFS - Iniciação a prática Científica do projeto: "Diversidade e composição das comunidades de macroinvertebrados bentônicos em arroios da Região Hidrográfica do Rio Uruguai". ferlubini@gmail.com

² Acadêmica de Licenciatura em Química, Campus Cerro Largo, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. Bolsista de Extensão do projeto: "Aplicação do Biomonitoramento para Avaliação da Qualidade das Águas em Arroios da Região Hidrográfica do Rio Uruguai (FASE II - RENOVAÇÃO)". lizi.dauek@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Agronomia, Campus Cerro Largo, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. Bolsista de Extensão do projeto: "Aplicação do Biomonitoramento para Avaliação da Qualidade das Águas em Arroios da Região Hidrográfica do Rio Uruguai (FASE II - RENOVAÇÃO)". mariaines.diel@hotmail.com

⁴ Doutor em Biociências – Área Zoologia, Docente da UFFS/Campus Cerro Largo, orientador. milton.strieder@uffs.edu.br

das comunidades de macroinvertebrados bentônicos contribuem para a avaliação da qualidade da água. Neste trabalho foi estudada a diversidade e a composição da comunidade de macroinvertebrados para avaliação da qualidade da água do rio Potiribu, no município de Ijuí, Região das Missões, Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Esse rio faz parte da região do Alto Ijuí, conforme consta no plano de Bacia Hidrográfica do rio Ijuí. O estudo da diversidade e composição da comunidade de macroinvertebrados bentônicos foi realizado em três trechos do rio Potiribu, conforme segue: 1 - antes da área urbana do município de Ijuí; 2 - após a área urbana; e, 3 - antes da entrada desse curso d'água no rio Ijuí. As coletas de macroinvertebrados foram realizadas através de "puçá aquático" em locais de correnteza e remanso, conforme metodologia proposta pela EPA (Environmental Protection Agency) dos EUA. Foram coletados 179 espécimes de macroinvertebrados distribuídos em doze famílias de insetos, duas de crustáceos das ordens Amphipoda e Decapoda, três de moluscos das classes Gastropoda e Bivalvia. As famílias mais abundantes foram: Corbiculidae, Gyrinidae, Calopterygidae, Baetidae, Gomphidae, Aeglidae e Libellulidae que representam 81,00% dos indivíduos coletados. Para verificar como se encontra a qualidade da água foi utilizado o Índice Biótico de Famílias (IBFs) de Hilsenhoff, que indicou os seguintes valores e classes de qualidade de água para os pontos avaliados: 1 - antes da área urbana do município (4,22), com água de qualidade muito boa, sendo possível detectar poluição orgânica; 2 - logo após a área urbana (4,32), com água de boa qualidade, apresenta alguma poluição orgânica; e 3 - antes da entrada no rio Ijuí (4,59), com água de boa qualidade. Para melhor compreender a dinâmica das contaminações da água desse rio e as suas influências sobre as comunidades de macroinvertebrados ainda devem ser realizadas avaliações em um ciclo sazonal completo.

Palavras-chave: bacias hidrográficas, macroinvertebrados bentônicos, biomonitoramento, qualidade de água.